

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. CUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

De J. L. de F. de Lou. M. Jarm. to

TERÇA-FEIRA 8 DE JULHO DE 1879



8 DE JULHO DE 1879

Foi n'este dia memoravel do anno da graça de 1832, que a resplendente luz da LIBERDADE, começou a espancar as trevas da tyrannia e do absolutismo, em que jazia immerso um povo valoroso!

Salvê! grato dia 8 de julho!

A's formosas praias do Mindello aportára uma legião de bravos, que com o sangue e a vida nos legou a LIBERDADE que hoje festejamos.

Era bem pequena essa legião, mas immensamente grande no patriotico quanto generoso pensamento que a guiava á peleja, como immensamente grandes foram os seus feitos.

Os exercitos do absolutismo eram numerosos: fanatisava-os um obnoxio feudalismo, opprimia-os o barbaro jugo de leis draconianas, o que os tornava ainda mais ferozes e temidos; e, facto assombroso! apenas SETE MIL E QUINHENTOS BRAVOS,—que mais não tinha o exercito libertador— se arrojaram a escalar e romper essas barreiras quasi inacessiveis, oppostas á civilisação de um seculo e á liberdade de um povo!

Uma vez escaladas, o anjo da victoria conduziu-os de valle em valle, de outeiro em outeiro, de praça em praça, de mar em fóra, e em toda a parte que o inimigo se atalaiava era ali rechoçado: o fragor dos clarins annunciava em cada um termino de sangrento combate uma victoria!

A causa era santa!

Desde o Mindello á cidade da Virgem, que se tornou balmarte da LIBERDADE, d'aqui ao Tejo, onde estava o fóco da usurpação e da tyrannia, do Tejo a Santarem, a Almoester e a Assiceira, foi uma

FOLHETIM

GALERIA DE SCIÊNCIAS CONTEMPORANEAS

POR

J. M. DA CUNHA SEIXAS

REFLEXÕES A' RESPOSTA DO SNR. CUNHA SEIXAS

Tinha eu dito que o auctor da *Galeria de sciencias contemporaneas*, propondo-se mostrar o ultimo estado das sciencias comprehendidas no seu livro, satisfizera cabalmente. Escrevi as duas palavras «satisfiz cabalmente» sem ironia. Não lhe argüi de arbitrarías as classificações, nem de desatados os mappas synchronicos. Seria parvoa a ironia não sendo justificada pela censura. O snr. Seixas, porém, sublinhou as duas palavras, e inferiu da hypothese para a incompetencia do critico. Parece, pois, que o temerario interprete de um senti-

gloriosa jornada que só em Evora-Monte terminou para receberem os louros da victoria.

Estava concluida a sua missão!

O solo da patria, inundado de sangue de vencedores e vencidos, pagava doloroso mas necessario tributo á sua liberdade, que um principio de libertação e de honra lhe restituía, acompanhando em letras de fogo:—*Escravos, só da honra e do dever!*

Foi então que libertados e libertadores, unidos em dóce e fraternal amplexo—porque todos eram portuguezes—relanceando os olhos compassivos por sobre as victimas, bradaram—*Deus, Patria e Liberdade!*

A história do regimen constitucional, prefaciada ha 47 annos nas margens do Mindello e concluida em Evora-Monte, é uma epopeia escripta em letras d'ouro!

Em cada anno que decorre d'esse grande acontecimento, lê-a e relê-a o povo, trahbordando de commoções que o assaltam essas tantas peripecias, esses tantos rasgos de generosidade e de valor dos heroes que n'ella figuram e que fariam a gloria da nação mais culta!

Honremol-os, pois, tornando-nos dignos de seus supremos esforços, de seus sacrificios de sangue, com que nos redimiram do omni-noso e tyrannico poder absoluto.

Rejuble o povo na commemoração de tão faustoso acontecimento, e levante este brado:

Vivam os denodados campeões da LIBERDADE!

mento reservado que não existe, pôdo malicia n'aquellas palavras sinceras, quiz corrigir a minha boa fé.

Obrigado.

Na summa final do seu diffuso arrazoado, escrevê: «Somos atacados de não dizermos o ultimo estado das sciencias. Não deu o snr. Camillo prova alguma do dito. Ficamos em jejum».

Ficou em jejum, tendo sido atacado de não dizer o ultimo estado das sciencias. Em jejum. Esperava talvez fazer do nosso artigo um forte almoço de garfo servido de cabeça d'achar, de salame e pasteis de camarões. A phrase é boa para significar as esperanças mallogradas de um glotão; mas não acerta com o pensamento nobre de um philosopho magoado em seus melindres scientificos. Esse forçado jejum procedeu justamente da sinceridade da minha opinião a respeito dos contornos geraes do seu livro. Se eu devesse e soubesse critical-o, o snr. Seixas, em vez de jejuado, ficaria farto. Portanto, não houve ironia. Pareceu-me, na candura da minha ignorancia, methodica, laboriosa, boa a contextura da sua obra.

Continúa

C. CASTELLO-BRANCO

Revista do Porto

Hontem, sabbado, foi dia de festa para os moradores do Bom-jardim, assim como tambem para toda a cidade.

A associação dos Bombeiros Voluntarios precedia o seu novo encargo da extincção de fogos com uma sessão solemne e um acto humanitario, que é mais uma prova dos sentimentos caritativos d'aquelles denodados mancebos.

Depois de constituida a meza, e tendo orado diversos cavalheiros, o sr. Guilherme Gomes Fernandes lembrou que para commemorar aquelle dia de regosijo se desse uma esmola aos prezos da cadeia da Relação e, começando o peditorio, juntou logo a quantia de 30\$000 reis, que provavelmente a esta hora já foi dis tribuida pelos infelizes a que se destina.

A sessão correu animadissima.

No largo do Paraizo, n'um pavilhão, tocou a banda de infantaria 10, e as janellas d'aquelle sitio estavam adornadas com cobertores de damasco.

O povo que alli estacionava era em grande numero.

Temos, finalmente, em activo serviço a Associação dos Bombeiros Voluntarios, que um lamentavel acontecimento tinha desviado da sua missão.

A sua utilidade é do conhecimento do mais nescio. Não só pelos excellentes utensilios de que dispõe, como pela boa vontade que os anima, muitos prejuizos se poderiam ter evitados durante esse período em que um absurdo capricho d'alguem os fez conservar arredados dos sinistros; não se evitaram porem, mas ao menos agora que esses arrojados mancebos se dispõem de novo a pelear em favor da humanidade, não venha outra vez a malvadez ou a intriga promover-lhe a desordem e a anarchia, para lhes dificultar os seus trabalhos.

O sr. governador civil, dr. Oliveira Lobo, acaba de fazer expedir aos administradores dos concelhos e bairros duas circulares, uma das quaes é um honroso documento que a seu tempo o poderá ufanar.

Todos sabem as muitas irregularidades que se dão, se não em todas ao menos na maior parte das repartições da fazenda. O que diz respeito a collectas é uma mina inexgotavel para alguns dos empregados, quando o collectado por qualquer motivo não tenha pago no tempo marcado.

Ao passo que se explora até ficar exausto e se penhora o desgraçado que nem para o alimento dos filhos tem, outros de avultadas quantias, ou porque pela sua posição social intimide os executores da lei, ou porque estes julgam a quantia segura, estão descançados, sem os importunarem, e por conseguinte sempre em debito á fazenda nacional.

A circular a que me refiro tenta coibir este escandaloso abuso. Escripção com uma clareza inexcusable, e em estylo franco e severo, mais parece obra de «peque-

no», a quem a fortuna seja adversa, do que de um funcionario que attingiu a tão alto cargo.

«Esta desigualdade, que é revoltante, e faz despertar a ideia que o rigor fiscal só se applica aos factos favorecidos da fortuna, é de urgencia que cesse», diz o sr. dr. na referida circular. E effectivamente.

E' tempo que appareçam os homens que façam riscar por aviltantes e absurdas essas excepções, que tanto prejudicam o povo da baixa esphera. E' tempo que se acabe com as considerações que um pedantismo tolo e velho fez apoderar d'alguns *fidalgos* pela abundancia de dinheiro e verdadeiros entes nullos e despreziveis pela falta de intelligencia,—o que não obsta a que sejam considerados e temidos!

—Vão haver corridas no hypodromo de Mathosinhos, promovidas por uma commissão de amadores.

Devem effectuar-se no domingo 27.

Segundo o «Primeiro de Janeiro», os premios variam de 1\$000 e 2\$250 reis, montados por amadores.

—Foi presa uma rapariga de 16 annos, que deitou a uma sentina uma creança recém-nascida, que aos olhos de todos a tornava mãe.

A creança, posto já tivesse cahido do deposito ao aqueducto publico, apenas tinha leves ferimentos nos calcanhares.

A desnaturada mãe foi por ordem da auctoridade competente, perante quem terá a responder, recolhida ao hospital de Misericórdia e a infeliz creança á roda dos expostos.

GAZETILHA

8 de julho

Em commemoração d'esta data gloriosa do desembarque do exercito libertador nas praias do Mindello, fizeram-se hoje ao romper d'alva as demonstrações de regosijo do costume, percorrendo as ruas duas bandas de musica executando os hymnos da constituição, nacional e progressista.

A' noite ha espectáculo de gala no theatro de D. Affonso Henriques, por uma sociedade de curiosos, que leva á scena o drama patriótico em 3 actos—«Oppressão e Liberdade».

Em um dos intervallos, será exhibido por a primeira vez um surpreendente quadro allegorico, em que será recitada a poesia—«A Patria».

Dizem-nos que serão illuminados os edificios das repartições publicas e bem assim muitos dos particulares.

A excellente banda de caçadores n.º 7 toca no atrio do theatro antes do espectáculo e durante os primeiros intervallos.

S. exc.º o sr. coronel generosa e promptamente a cedeu, o que não admirará attendendo-se ao seu acrisolado amor pela liberdade e á boa disposição em que está para grangear as sympathias da cidade de Guimarães.

Novelleiros terrificos

Não é só aqui em Guimarães que os ha.

As folhas regeneradoras, mais ou menos se fazem cargo actualmente de espalhar *urbi et orbe*, que o ministerio está em crise.

O nosso distincto correligionario do «Progresso», responde a isso n'estes termos:

«Algumas folhas regeneradoras deram-se ao divertimento innocente de inventarem boatos de crise ministerial. Nada menos de tres ministros são dados como demissionarios por aquelles alviçareiros de carapetões!

Uma crise ministerial n'esta conjunctura seria a maior das imbecilidades. D'onde se segue que quem dê credito áquelles boatos é iabecel rematado.»

Fallecimento

Falleceu no domingo passado e dá-se hoje á sepultura, depois dos officios fúnebres na igreja da Misericórdia, a sr.ª D. Francisca Augusta d'Oliveira, esposa do nosso hourado correligionario o sr. commendador Antonio Mendes Ribeiro, e madrastra do nosso distincto amigo o sr. dr. Caetano Mendes Ribeiro, digno conservador de Paredes.

Avaliando a dor que ora opprime a desolada familia, enviamos-lhe d'aqui o nosso sentido pezame, exhortando-a a que se resigne com os decretos do Altissimo.

Incuria inexplicavel

A porta da fachada da igreja de Nossa Senhora da Oliveira, bem como o padrão proximo, estão cheios de parasitas, que dando-lhes um feio aspecto, promovem, ainda que mui lentamente, a sua ruina.

Seria, pois, conveniente que o reverendissimo cabido mandasse limpar e fazer os reparos de que necessitam esses monumentos historicos, para os não deixar chegar ao estado deploravel, indecente e vandalico do nosso Castello.

Longe de nós querermos aferrir o zelo e solicitude do reverendissimo cabido pelo da nossa municipalidade, apenas nos lembramos do legendario Castello com exemplo de condemnavel abandono e consequente ruina.

Mau pagamento

No sabbado passado, um individuo que veio á feira encontrou-se com outro, que lhe devia certa quantia.

Pedi-lhe a resposta que teve foi ser espancado pelo seu devedor. Se a moda pega, bom será que os negocios sejam feitos a dinheiro de contado.

O devedor depois de fazer o pagamento n'aquella especie evadiu-se, sem espera que a policia lhe desse a respectiva *quitação*.

S. Torquato

Conforme noticiamos, teve lugar domingo passado a festa e romaria de S. Torquato, cujo programma foi religiosamente executado.

A affluencia de povo de quasi todos os pontos do reino foi extraordinaria, calculando-se em cerca de seis mil pessoas.

Os carros, em crecido numero, iam e voltavam em caricias matrimonio p' nosso amigo sr.

vertiginosas, sem que felizmente lembramos a lamentar alguma desgraça.

No arraiá, tanto de vespera como no dia, a ordem foi mantida de modo a acreditar a prudencia e tino da nossa auctoridade administrativa.

Ao cabir da tarde, dirigiu-se o nosso *high-life* até ao Campo do Salvador, para ver passar os romeiros cobertos de pó e de alegria.

O estado de alguns protestava seriamente contra as *lavessuras*, do vinho e o estatuto da sociedade *Temperanca*.

Era dia de festa, está tudo dito.

As esmolas ao milagroso Santo attingiram á somma de reis 2.250\$136, além da *reza* e mortallas.

Em frente á casa do sr. visconde de Lindoso tocou n'esse dia, perante um selecto auditorio, a excellente banda de caçadores 7.

Entre Scila e Carybedes...

O assiduo correspondente d'esta cidade para o nosso collega do «Campeão das Provincias», felicitando o sr. conde de Margaride e dr. Rodrigo de Menezes, deputado por este circulo, por haverem recolhido aos penates, e notando-lhes os tantos cançãos e fadigas na vida politica—ajunta este judicioso conceito:

«A sorte tem revezes. Toda a medalha tem reverso.

De um lado está Tantalos condemnado a sede perpetua, a eterna fome; do outro Admeto, privilegiado da ira das Parcas!»

Formatura em direito

O sr. visconde de Lindoso, Goçalo, filho do sr. visconde de Lindoso, vem de concluir a sua formatura em direito, na Universidade de Coimbra, tencionando seguir a carreira da magistratura.

E' caso de dar os parabens ao novel e talentoso doutor, bem como aos seus excm.ºs progenitores.

Partida

Partiram ha dias para as Caldas do Gerez os nossos apreciaveis amigos srs. Placido e José Portugal, irmãos do digno administrador d'este concelho, nosso distincto amigo sr. dr. Rodrigo de Freitas Araujo Portugal.

Tambem já partiu d'esta cidade, o sr. conde da Redinha, que está hospedado no palacete dos srs. viscondes de Lindoso.

Soirée

No domingo passado deram os srs. viscondes de Lindoso uma brilhante *soirée*, a que assistiu grande numero de damas e cavalheiros da nossa melhor sociedade, dançando-se até ás 2 horas da madrugada de hontem.

Em frente do palacete dos srs. viscondes tocou, como dissenos em outro logar, a banda de caçadores 7.

As maneiras lhanas e cavalheirescas que caracterizam os srs. viscondes de Lindoso, deixaram pehorados todos os seus convivas.

Matrimonio

Na manhã de domingo uniram-se pelos sagrados laços do matrimonio o nosso amigo sr.

José Eduardo da Costa Motta, intelligente e zeloso amanuense da secretaria da illm.ª camara, com a sr.ª D. Amelia Augusta de Lemos, sympathica filha do sr. José Joaquim de Lemos, negociante d'esta cidade.

Aos nubentes desejamos uma prolongada lua de mel e as felicidades de que são dignos.

Passamento

Falleceu hontem o sr. Joaquim Cardozo de Freitas, ex-escrivão da illm.ª camara d'esta cidade, e sogro dos nossos amigos os srs. Domingos de Souza Ribeiro, vereador, e Francisco Xavier das Neves Pereira, empregado das obras publicas do districto.

O finado era dotado de um excellentes caracter e muito estimado das pessoas que o cercavam, fallecendo em idade propecta.

A inconsolavel familia, dirigimos a expressão de nosso pezar.

O Sorvete

Recebemos o n.º 87 d'este periodico para rir que vê a luz da publicidade na cidade invicta, sob a habil direcção litteraria de Sá de Albergaria.

A parte artistica, confiada ao insigne caricaturista Sebastião Saubudo, continua a provocar a hilaridade dos leitores.

Agradecemos.

Publicações litterarias e scientificas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

«Maravilhas da Creação»—o 12 fasciculo d'esta importante historia e descripção illustrada dos animaes, que tem de formar dois grossos volumes com 400 gravuras e 40 estampas em separado.

Na parte artistica, occupa-se ainda este fasciculo da extensa familia dos macacos, trazendo oito gravuras representando as varias faces d'estes quadrumanos.

A parte litteraria e scientifica continua sustentando os titulos já adquiridos de publicação de primeira ordem e *suis generis* no paiz.

«Museu Illustrado»—o 4.º fasciculo do segundo anno d'este album de litteratura da sociedade «Athena», de que é director geral David de Castro e collaboradores uma pleiade dos nossos mais distinctos escriptores.

Abre este fasciculo por a galeria commemorativa dos escriptores fallecidos, em a qual se destaca o retrato do malogrado poeta portuense Ernesto Pinto d'Almeida. Segue-se uma nitida gravura de A. Schultzeis, tirada do quadro de Hauback, representando—Lili—um dos mais bellos ideaes do insigne Goethe.

A varia-ssima parte litteraria e scientifica é tratada magistralmente.

«Sentimentalismo»—historia natural e social de uma familia no tempo dos Cabraes—em que seu auctor, o nosso festejado e popularissimo romancista Camillo Castello Branco, quer (e o querer de Camillo é poder) provar que um velho escriptor de antigas novellas pôde escrever, segundo os processos novos, um romance com todos os «tics» do estylo realista.

Em nota preambular, diz o talentoso escriptor com relação ao

pharmaceutico — Eusebio Macario que abre o seu romance:

«Pede-se á critica de escada abaixo o favor de não decidir já que o author plagiou Emilio Zola. «Eusebio Macario» não é «Rougon Macquart: «nem» uma familia no tempo dos Cabraes» é «que famille sous le second empire». Sim, elles, os Cabraes, não são perfeitamente o segundo imperio.»

«O Universo Illustrado» — os fasciculos 4.º e 5.º, relativos ao terceiro volume d'este interessante semanario de instrucção e recreio, que ve a luz da publicidade na capital do reino sob a direcção de uma sociedade.

Cada um d'estes fasciculos, ou quatro números, vem illustrado com oito excellentes gravuras.

A parte litteraria e scientifica é devida a habilitissimas pennas.

A Crença Religiosa

Publicou-se o n.º 33 d'este bem redigido semanario dedicado a assumptos religiosos, e de que são redactores principaes os srs. drs. Pires de Lima, J. D. Garcia Diniz e Santos Viegas.

ESPECTACULOS

T. D. Affonso Henriques

Terça-feira, 8 de julho

Espectaculo de gala para commemorar a entrada do exercito libertador.

O drama patriotico em 3 actos

Oppressão e Liberdade

A poesia — A Patria — e um quadro allegorico

A linda comedia em um acto

Doido por conveniencia

Pr. ás 9 horas.

Durante os intervallos tocará a banda de caçadores, cedida pelo exem.º sr. coronel commandante.

SAUDE A TODOS sem medicamentos, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude.

REVALESCIÈRE

DU BARRY DE LONDRES

27 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões dispeptias gastica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bota, pituitas, nuseas, vomitos, irritação intestinal, hezigas, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respirações, oppressão, congestões, mal dos nervos, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, das excellentissimas senhoras marquiza de Brehan duqueza de Casti-stuart, dos excellentissimos srs. Lord Lut de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Benecke, etc. etc.

Cura n.º 63:476

Mr. Compert, cura, de dezoto annos de gastralgia, de soffrimento d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores nocturnos.

Cura n.º 47:422

Prestração — Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralytia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura n.º 76:448

Verbum, 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves incommodos no lado direito e na cavidade do estomago, má digestões etc. Não hesito em certificar que a sua *Revalescière* me salvou a vida.

Cura n.º 62:986

M.ª Mariu, de amenorrha. Supressão de menstruação e danga de São Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela *Revalescière*.

Courmes, por Vence (Alpes-Uaritimios)

Julho de 1871.

«Depois que fiz uso da sua *Revalescière*, sinto novo vigor; a latigite de que soffri ha dois annos tende a desaparecer assim como os incommodos que sentia em todos os membros.

Sets vezes mais nutritiva de que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios — Preços fixos de venda por miúdo em toda a peninsula.

Em caixas de folha de lata 1/4 kilo 500 reis de 1/2 kilo 800 reis, de 1 kilo 1\$100 reis; de 2 1/2 kilos 3\$200 reis.

Du Barry & C.ª (Limited) — Place Vendôme 26, Paris; 77 Regent street Vales; Londres Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, merceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central sr. Cerzedello & C.ª, Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, (por grosso e miúdo) Azevedo Fihos, praça de D. Pedro, 31 e 32 Barra & Irmãos, rua Aurea 12. Porto, J. de ouza Ferraz & Irmão, rua da Banharia 77.

DEPOSITO ENTRE DOURO E MINHO. — Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm. — Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., Largo da Ponte. — Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17. — Antonio A. Pereira Maia, pharm., rua dos Chãos 31. — Pipa & Irmão, rua do Souto. —

Vianna do Castello, Affonso drog., rua da Picota; J. B. de Barros, drog., rua Grande, 140. — Guimarães, A. J. Perreira Martins, pharm. Antonio d'Araujo Carvalho, Carvalho, Campo da Feira, 1; José, Jv da Ilva, drog., Rua da Rainha, 29, e 32. — Penafiel, Miranda, pharm. — Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Loyos, 86; Viuva Destre Bathir, Rua de Cedofeita, 60; Fontes & C.ª, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227. — Ponte do Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm. — Póvoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. —

Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm. — Villa do Conde. — L. Maria Torres, pharm.

ANNUNCIOS

PREVENÇÃO

Maria das Dóres, mulher de Joaquim José Gomes (o Gibardeira), d'esta cidade, faz publico que ninguem tenha contratos com o dito seu marido, nem lhe empreste qualquer quantia ou objecto, sob pena de nullidade e perdimento, visto o seu estado de razão mental lh'o não permitir.

Guimarães, 29 de maio de 1879.

ANNUNCIO Editos de 30 dias

159 PELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm seus devidos termos uns autos d'inventario de menores, por fallecimento de João Antonio Garcia, morador que foi na rua de S. Sebastião, da cidade de Guimarães, em que é inventariante e Cabeça de Casal, a viuva sua mulher Francisca Thereza de Jezus, moradora na mesma rua, e d'elles consta que se affixaram editos de trinta dias a contar da data da publicação do ultimo annuncio, a citar e citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, a fim de deduzirem seus direitos dentro d'aquelle prazo, que por ventura tenham á lieança d'aquelle finado, sob pena de, ludo elle não serem attendidos a semelhante fim: e isto em conformidade do § 1.º do art 696, do Código do Processo Civil.

Guimarães 16 de junho de 1879.

Conforme. — T. de Queiroz.

O escrivão,

Serafim Carneiro Gerales, Junior.

Semente de pinheiros de Riga

Mundada vir directamente da Russia

142 VENDE-SE na ourivesaria da rua da Rainha 1 a 5.

VENDA DE QUINTA

162 VENDE-SE a propriedade do Souto, em Santa Eulalia de Fermentões, proximo d'esta cidade, com todas as suas pertencas e dependencias. Para tratar pessoalmente ou em carta fechada dirigida a Antonio Luiz Rodrigues, da cidade de Braga, largo dos Remedios numeros 12 e 13.

APROVEITEM!

Grande sortimento de enfeites de cabeca para creanças, lisos e com frisos dourados a 30 reis cada um!

Portmonais de couro a 30 reis cada um!

Grande sortido de metros a preço baratissimo.

Emuitos outros objectos que se vendem por preços baratissimos para liquidação de facturas no estabelecimento de Manoel José da Silva Miranda, ao largo do Toural.

N'esta casa feliz, ha sempre bilhetes, meios ditos, quartos e fracções das loterias.

AS CONTRASTARIAS

por Antonio Casimiro da Costa

areço... 100 rs.

venda em Lisboa, rua do Almada, casa de Augusto Ferri.

Vianna: Luiz Caetano da Silva. Porto: La. Maria Chardron.

163 PELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar os coherdeiros José Antonio de Souza, Manoel de Souza e José de Souza, todos auzentes em parte incerta do imperio do Brazil, para no dito prazo fallarem a todos os termos do inventario officio a que por este juizo se procede por fallecimento de Maria Pereira, viuva, e moradora que foi no logar do Marco, da freguezia do Salvador do Mosteiro de Souto d'esta comarca, no qual é inventariante Francisca de Souza, filha que da mesma ficou, do mesmo logar e freguezia, sendo por este igualmente citados todos os credores e legatarios da mesma fallecida des-

conhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para no dito prazo deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Guimarães 23 de junho de 1879.

Conforme

T. de Queiroz.


O escrivão, Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.

PREVENÇÃO

164 MARIA Antonia da Luz, d'esta cidade, previne todas as pessoas para que não tenham contractos ou transacções com seu marido Manoel Martins Galdellas em consequencia do seu estado mental o não permitir.


Guimarães 8 de julho de 1879.

Maria Antonia da Luz.

Em 15  Em 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)



PAQUETES A VAPOR ENTRE

X Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata X

O paquete de 13 faz escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O de 28 vai de Lisboa a Pernambuco, Macé, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O de 4 vai de Lisboa em directra ao Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Todos estes receberão também passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA:

ELBE — em 13 de julho. MINHO — em 28 de julho.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer agencia provincial, a condução para Lisboa e Vigo é por conta da Companhia.

AGENTES

| | |
|--|---|
| Guilherme C. Taif Rua das Inglesas, 23. PORTO | D. Estanislao Duran Calle del Principe, 19. VIGO |
| B. Knowles & C.ª Capellistas, 51-1.ª, LISBOA | D. Ricardo de Orrioste CARRIL |

Em Guimarães o illm.º sr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

DILIGENCIAS DIARIAS
PARA
BRAGA E VIZELLA
(BOM SERVIÇO)

143 **NARCISO** José Marques & Antonio Francisco Portas, annunciam que as suas carreiras para os pontos acima ditos a principiar no dia 4 de junho, ficam estabelecidas da fôrma seguinte:

São de Guimarães para Braga às 5 horas da manhã, meio dia e 2 horas da tarde; chega a Braga às 8 horas da manhã, 3 e 5 da tarde; são de Braga às 4 e 5 horas da manhã e 2 da tarde; chega a Guimarães às 7 e 8 horas da manhã e 5 da tarde.

São de Guimarães para Vizella às 8 horas da manhã e 5 da tarde; chega a Vizella às 9 e meia da manhã e 6 e meia da tarde; são de Vizella para Guimarães às 3 horas da manhã e meio dia; chega a Guimarães às 4 e meia da manhã e 1 e meia da tarde.

Preço de cada lugar para Vizella . . . 160 reis
Para Braga 240 »

São concedidos a cada passageiros 10 kilos de bagagem gratuita e o excedente será pago para Braga ou Vizella 10 reis por kilo.

Os bilhetes vendem-se em Braga no snr. José Antonio Marques, em Guimarães no sr. João Manoel de Mello e em Vizella no snr. Francisco da Costa e Silva Guimarães. Guimarães, 27 de maio de 1879.

Narciso José Marques & Antonio Francisco Portas.



VINHO
DO
ALTO DOURO
PREMIADO
NAS
EXPOSIÇÕES





CASA
DE
VILLA POUCA
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem a venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fôra a garrafa):

| | | | |
|---------------------------------------|-----|--------------------------------|-------|
| Tinto de meza | 150 | Moscatel | 500 |
| Lagrima | 200 | Vinho de 1854 | 600 |
| Tinto | 190 | Roncon | 700 |
| Tinto fino | 210 | Vinho de 1825 | 1.000 |
| Vinho velho em prova secca | 300 | Reserva de 1838 por g. | 2.250 |
| Malvasia, segunda qualidade | 360 | Bual de 1831 | 1.000 |
| Vinho velho | 400 | Delicado de 1857 | 800 |
| Alvaralhão, superior | 560 | Especial de 1862 | 600 |
| Bastardo velho | 500 | Cerveja ingleza | 110 |
| Malvasia primeira qualidade | 500 | » Nacional | 50 |

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis do branco.

Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas; em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e deixa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua pureza, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votação dos ditos vinhos.

PREÇO DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

| | |
|---------------------------------------|------------|
| Por anno | 2/800 reis |
| Por semestre | 1/440 » |
| Por trimestre | 720 » |
| Folha avulso ou supplemento | 140 » |

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua Nova das Oliveiras n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que invoquem responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dons exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA
(COM ESTAMPILHA)

| | |
|--|------------|
| Por anno | 3/200 réis |
| Por semestre | 1/600 » |
| Por trimestre | 7800 » |
| Para o Brazil, (pelo paquete) por anno | 7/000 » |

MAPPAS ESCOLARES
No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

ALMANACH

DO

BOMBEIRO PORTUGUEZ

Publicou-se o—Almanach do Bombeiro Portuguez—adornado com o retrato e esboço biographico de

GUILHERME G. FERNANDES
(Commandante dos Bombeiros Voluntarios do Porto)

Preço. . . 300 reis

A VENDA na livraria Civilisação, rua de Santo Ildefonso, 8 e 10; rua do Bomjardim, 197 (Pateo do Paraizo), e em todas as livrarias; nas tabacarias: Nova Casa Havaneza, rua de Santo Antonio; Havaneza, Praça de Carlos Alberto; Luso-Brazileira, Praça da Batalha; Academica, rua de Santa Catharina e em casa do Guilherme Covian, rua de Santo Antonio, 188.

Bilhetes de visita

IMPRIEM-SE na typographia d'este jornal, onde tambem se vendem cartões lisos e tarjados de luto.

ALMANACH DO POVO
PARA 1879

PREÇO. . . 200 RS.

A venda, no Porto, em todas as livrarias.

Novo Almanach de Lembranças Ano-Brazileiro
PARA O ANNO DE 1879
Com o retrato de Alexandre Herculano
Cartonado 300 reis
Brochado 240 »

ALMANACH DAS SENHORAS
POR D. OTTILIA TORRELLA
PARA O ANNO DE 1879
Brochado 240 »
A venda na livraria de Teixeira de Freitas, S. Demazio, 30 a 31 Guimarães.

TYPOGRAPHIA

DO

IMPARCIAL

N'ESTA typographia fazem-se todos e quaesquer impressos que sejam ecommendados, com a maior promptidão, nitidez e barateza, como:

Facturas, letras, taboas para ferição, arrendamentos, ordens de pagamento, procurações particulares e judiciaes, cautellas, rotulos para garrafas ou frascos, cartas funebres, mappas, editaes, recibos, etc., etc.

N'esta typographia tambem ha cursivo para as cartas, bem como tinta azul, verde, vermelha, mordente para dourar ou pratear qualquer impresso.

N. P. Vendem-se n'esta typographia letras a 500 reis o cento.

Excedendo a duzentas, custa cada cento quatro centosreis. Tambem se vendem a vulto a 5 reis.

O DIREITO AO ALCANCE DE TODOS

OU

O ADVOGADO DE SI MESMO

Diccionario de direito usual

CONTENDO: As noções praticas de direito e modelos e formulas de alguns actos sobre materia civil, commercial, administrativa, criminal, ecclesiastica e do processo

por

Francisco Antonio Veiga

JUIZ DE DIREITO DE PRIMEIRA INSTANCIA

A venda na livraria Internacional de Ernesto Chardron, Porto e Braga—Obra completa 28000 reis.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes a vapor para os portos do Brazil e Rio da Prata

Elbe, Minho, sahirá de Lisboa em 13 de julho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos. sahirá em 28 de julho, de Lisboa para Pernambuco, Macaé, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Aceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos

Para mais esclarecimentos, o agente

GUILHERME C. TAIT

PORTO—rua dos Inglezes, 23

ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Em Guimarães o illm.º snr.—LUIZ JOSÉ GONÇALVES BOLSIV